

Editorial

Prezados Leitores,

nunca foi fácil ocupar-se com a editoração de qualquer coisa, parece-me. Mas, de uma forma especial, não tem sido fácil trabalhar com a editoração de periódicos científicos. As políticas de financiamento são cada vez mais restritivas. As formas de indexação internacional requeridas para obtenção de recursos nacionais não podem ser obtidas por um periódico individual. As universidades ainda não dispõem de programas para a indexação dos seus veículos e a instituição que mais tradicionalmente permite esse acesso possui requisitos impossíveis de serem arranhados por periódicos novos. Nada de novo. Se o periódico é grande ele possui os indexadores certos, que são pagos, e pode receber recursos. Em outras palavras, quem tem dinheiro consegue obter mais dinheiro. A política de editoração não é diferente dos outros fenômenos sociais. Mesmo sendo conduzida por cientistas. Ainda não dispomos de políticas que abranjam e pensem estrategicamente o crescimento dos periódicos. Pode ser que o país já conte com periódicos em número suficiente, de modo que punir a iniciativa é uma boa forma de obter qualidade. Mas não me parece que esse seja o caso.

Isso tendo sido dito, eu gostaria de agradecer imensamente aos autores que nos submeteram artigos para avaliação. Aqueles que eventualmente foram rejeitados, pensem que o sistema adotado fiscaliza um pouco a qualidade, mas também é feito de uma parcela não desprezível de sorte; por favor, insistam. Peço imensas desculpas pelo atraso que esse número sofreu. Autores, obrigado por não nos abandonarem. A editoração de periódicos científicos no Brasil não é feita pelos órgãos de financiamento à pesquisa, nem tão pouco pelos editores, mas da generosidade dos pareceristas, que se dedicam a anotar os artigos sem qualquer remuneração. Por favor, se receberem pedidos de parecer, seja lá da revista que for, atendam com presteza, não sabem o quanto renovam a esperança no trabalho que fazemos. Apesar de todas as dificuldades, é um prazer imenso participar de modo tão ativo da circulação de conhecimento. Minha equipe também precisa ser saudada: Ana Carolina Nascimento, que faz tudo acontecer e tem paciência comigo. Hugo Arruda, Andressa Willach e Caroline Trapp que corrigem os originais. Saibam que vivo a língua um pouco pelos olhos de vocês. Frank Hanson, que traduz os artigos para o inglês. A correspondência que mantemos em torno do tema da tradução é um privilégio para mim. Por fim, precisamos nos despedir da Cristina Buarque, editora que inventou essa coisa toda comigo. Cristina promete que estará sempre por perto.

No mais, o belo número que agora tornamos público fala por si.

Cordialmente,
Cesar Kiraly

Editor da Revista Estudos Políticos

Editorial [295-297]

Entrevista
Interview

Entrevista com Pedro Dallari [298-316]
Cristina Buarque de Hollanda

Dossiês
Dossier

Existe um Pensamento Brasileiro? [317-320]
Dawisson Belém Lopes**As ideias de volta ao lugar o liberalismo social encontra o outro Ocidente na obra [321-341]**
Guilherme Stolle Paixão e Casarões**Bases sociológicas da produção da política externa na Nova República: patrimonialismo estamental, insulamentoburocrático e republicanismo mitigado [342-363]**
Ideas back to their place: social liberalism meets the other West in the work of José Guilherme Merquior [364-386]
Mario Schettino Valente**Do pensamento à práxis: Fernando Henrique Cardoso, diplomata [387-409]**
Enrique Carlos Natalino**Governos brasileiros de esquerda e direita e a participação em tratados de direitos humanos: análise do período entre 1946 e 1994 [410-442]**
Maíra dos Santos Moreira, Diego Valadares Vasconcelos Neto e Ana Cristina Zadra Valadares Warszawiak**Percepções, imagens e diplomacia cultural: algumas considerações sobre o caso brasileiro [443-465]**
Aline Burni Pereira Gomes**Um músico brasileiro em Nova York: o Pan-Americanismo na obra de Heitor Villa-Lobos (1939-1945) [466-485]**
A brazilian musician in New York: Pan-Americanism in the work of Heitor Villa-Lobos (1939-1945) [486-506]
Loque Arcanjo Júnior**Uma claridade sobre o homem do trópico: a Revista Claridade e o lusotropicalismo [507-521]**
Pedro de Andrade Matos

Artigos

Articles

A política estadunidense de não proliferação nuclear e o governo Geisel: as origens do programa nuclear paralelo [522-545]

Edson Perosa Junior

De volta a Helsinque - quarenta anos depois [546-576]

Looking back at Helsinki - forty years later [577-608]

Alexander Zhebit

Resenhas

Book review

China na Grande Guerra: a conquista da nova identidade internacional [609-612]

Paulo Afonso Brardo Duarte

Sob o agouro de Hayek: notas sobre austeridade, democracia e autoritarismo [613-619]

Mayra Goulart

Facsimile

Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo: a história de uma edição [620-627]

Luiz Augusto Campos
